



**O projeto “Galpão das Patroas 1ª Edição 2021 é recomendado para financiamento pela LIC-RS.**

O projeto Galpão das Patroas 1ª Edição 2021 passou pela análise técnica do Sistema Pró-cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho para análise. A produção cultural é de Cássio Roger Scherer - CEPC 6575, que mantém endereço na Avenida Henrique Bier, 2773, no bairro Campina, em São Leopoldo. O projeto foi inscrito na área de Artes Integradas, com local de realização em Esteio/RS, no CTG Independência Gaúcha. A proposta apresenta ainda na equipe principal Muniz Produções na coordenação administrativa.

A proposta visa realizar a primeira edição do Festival Galpão das Patroas, no mês de junho, se apresentando como um “Festival Nativista Feminino”, tendo como objetivo dar maior destaque para as bandas e grupos liderados por mulheres. O festival tem o propósito de desenvolver atividades que fortaleçam e articulem as cadeias e os arranjos produtivos locais que formam a economia da cultura, incentivando a ampliação do acesso da população, à fruição e à produção dos bens culturais produzidos pela cultura nativista.

O evento será presencial, e também será transmitido pela internet, com programação totalmente gratuita. Entre as metas está a realização de 11 shows. O valor total do projeto soma a quantia de R\$ 188.900,00 (cento e oitenta e oito mil e novecentos reais), integralmente solicitados Sistema Pró-cultura.

É o relatório.

A proposta é relevante, principalmente pela iniciativa do produtor ao organizar mais do que um festival tradicional, mas um “Festival Nativista Feminino”. Felizmente começamos a viver outros tempos, e nesse dia 8 de março de 2021 é simbólico trazermos à tona posições afirmativas que somem esforços no sentido de maior equilíbrio e diversidade no âmbito da cultura. Aos poucos, como fruto de muita luta e debates em todas as esferas, verificamos maior presença das referências e reconhecimento da produção artística das mulheres, mesmo em segmentos culturais majoritariamente ocupados pelos homens. E nesse caso a proposta ainda se destaca por possuir ações que irão envolver a comunidade local, estimulando o sentimento de pertença daqueles que vivem na cidade, assim multiplicando ainda mais as vozes das mulheres artistas participantes junto às futuras gerações.

Enfatizo que as pessoas envolvidas no projeto possuem experiência na área da cultura, fato que indica potencial para qualidade da produção e conseqüentemente das demais atividades com amplo retorno de interesse público. Ao ver deste relator será oportunizado ao público ações culturais de relevância, com 11 shows de artistas que representam a temática proposta no segmento. Entre os grupos e artistas estão Analise Severo, The Apargatas, Fofa Nobre, Gisele Bloete, Patrícia Vargas, Cibele Santos, Tatieli Bueno, Shanna Muller, Berenice Azambuja, Luiza Barbosa e Gurias gaúchas.

Quanto às questões técnicas relativas à produção cultural, o projeto, apesar de sucinto em alguns trechos de sua formatação, mostra-se estruturado quanto às metas e aos objetivos propostos, contendo informações suficientes. Apresenta nítido orçamento, cartas de anuência, certidões, formulários e todas demais informações complementares necessárias para uma adequada apreciação por parte do relator. Sua organização tem como eixo estruturante uma programação por inteiro aberta ao público, feita por mulheres. Importante também se faz mencionar que o Setor de Análise Técnica - SAT realizou pertinente diligência apontando diversas incongruências iniciais do projeto, sendo as mesmas respondidas ponto-a-ponto de forma satisfatória pela produção, o que resultou em sua habilitação para presente análise de mérito.

Ainda assim, mesmo considerando que o projeto tenha previsto sua realização para o mês de junho de 2021, e considerando que a pandemia possa estar ativa nesse período, se faz necessário mencionar que a sua

realização deverá se adequar a todas leis e decretos vigentes do Estado e do Município para o combate da Covid-19, adotando medidas necessárias para evitar o contágio e transmissão do Coronavírus.

Além do importante conceito mencionado, de visibilidade do protagonismo das mulheres, como mote que já coloca a iniciativa em outro patamar de análise, acrescentando como elemento técnico complementar que o Festival será realizado no CTG independência Gaúcha, na cidade de Esteio/RS, em local que conta com rampas de acesso e banheiros para cadeirantes, além de que está prevista a criação de páginas nas redes sociais para a divulgação do evento, e todos os shows serão gratuitos e transmitidos ao vivo, o que demonstra a vontade dos organizadores em tornar as ações de amplo acesso, visibilizando ainda mais as ações desenvolvidas pelas artistas mulheres.

Por todo o exposto, as informações apresentadas dão o tom de que sua plena realização irá estimular a cultura sob outro prisma, conectando as pessoas em ambiente virtual e físico, bem como se distinguindo por promover e estimular a regionalização da produção cultural em recorte específico, ao impulsionar a trajetória de mulheres artistas, dessa maneira promovendo a cidadania e a inclusão social através de uma ação afirmativa concreta, chamada de "Festival Nativista Feminino". A realização de projetos dessa natureza se mostra muito oportuna, e necessária. Pois ao ver deste relator ainda vivemos em um país que prioriza os saberes e fazeres desempenhados pelos homens em praticamente todos os setores, inclusive na cultura. É hora de afirmar políticas! É hora de reformular as homenagens! E no dia 8 de março, é hora de superar as palavras vazias e os despropositais elogios de beleza, via de regra praticados todo ano nessa data por homens empoderados - que insistem em manter seus espaços, impondo esteriótipos. O nosso tempo exige ação! É hora de ressignificar. Sim, é preciso mais ações efetivas, com destinação de recursos públicos, promovendo abertura de espaços de poder na prática, de música, de arte, de luta e de festivais feitos com versos e cantos manifestos por vozes femininas, feitos por mulheres!

Em conclusão, o projeto O projeto "Galpão das Patroas - 1ª Edição 2021" é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até R\$ 188.900,00 (cento e oitenta e oito mil e novecentos reais) junto ao Sistema Pró-cultura.

Porto Alegre, 8 de março de 2021.

**Vinicius Vieira**

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS